

PROJETO DE EXTENSÃO "EU QUERO ENTRAR NA UFRGS"

Coordenador: JOAO VICENTE SILVA SOUZA

Autor: RAQUEL CHITES

O Programa Conexões de Saberes - Diálogos entre a Universidade e as Comunidades Populares, realizado na UFRGS e em outras universidades públicas brasileiras, tem por objetivo estimular uma maior articulação entre as instituições universitárias e as comunidades populares, proporcionando trocas de saberes, experiências e demandas. Oferece bolsas de estudo aos jovens universitários de origem popular, qualificando sua formação acadêmica e produção de conhecimentos através do intercâmbio com comunidades populares, a partir das experiências propostas nos vários "Territórios de Atuação" do Programa. A partir da implementação da Decisão Nº 134/2007 (UFRGS/Consun, 2007) que trata de ações afirmativas e reserva de vagas na UFRGS, surgiu, como demanda local do Programa Conexões de Saberes, a necessidade de se formar um novo "Território" que promovesse estudos e ações sobre esta temática. Assim surgiu o "Território Conexões Afirmativas", grupo formado por professores e alunos da graduação e pós-graduação da UFRGS, bolsistas ou voluntários, preocupados com as questões relacionadas às Ações Afirmativas dentro e fora de nossa Universidade. Após um período de estudos e experiências (debates, participação em eventos sobre o tema, realização de oficinas de formação, distribuição de material produzido pelo Território durante o Vestibular 2008 e para os calouros dos cursos de graduação, etc.) surgiram algumas questões específicas relativas ao primeiro Vestibular da UFRGS em que foi adotado o Sistema de Reserva de Vagas: considerando o menor número de inscritos egressos de escolas públicas comparados com o dos de escolas particulares (segundo UFRGS/Coperse 2008), estariam os estudantes das escolas públicas, beneficiados com o Programa de Ações Afirmativas da UFRGS, recebendo informações suficientes sobre o mesmo? Sendo a adoção de reserva de vagas um incentivo para minimizar as distâncias (concretas e simbólicas) de nossa Universidade da grande parte dos alunos de escolas públicas e dos alunos negros de escolas públicas, estariam estes alunos sendo suficientemente incentivados por suas instituições de ensino, professores ou familiares a aqui buscarem acesso? Ou será que até mesmo uma ação afirmativa voltada para o acesso ao Ensino Superior acabaria esbarrando nas desigualdades sociais que se pretende minimizar? Estas inquietações levaram o grupo do Território Conexões Afirmativas (de forma voluntária e com o apoio do Programa Conexões de

Saberes) a criar o Projeto de Extensão e de Pesquisa "Eu Quero Entrar na UFRGS", desta vez voltado para o "além-muros" da nossa Universidade. Os participantes do Projeto (alunos da graduação e pós-graduação da UFRGS), cuja primeira edição, em caráter experimental, foi de 12 de maio até 25 de julho de 2008, visitaram escolas públicas de Ensino Médio da Região Metropolitana promovendo encontros com alunos, professores e equipes diretivas, dialogando e informando sobre o Sistema de Reserva de Vagas no vestibular da UFRGS. Além dessas informações, reforçadas com a distribuição de material informativo (folders e cartazes), o grupo promoveu discussões sobre a temática "ações afirmativas", sobre as formas alternativas de preparo para o acesso ao Ensino Superior em geral (cursinhos pré-vestibular populares, locais de provas de vestibular disponíveis) assim como as possibilidades e oportunidades de acesso e permanência na UFRGS (casas de estudante, restaurantes universitários, desconto ou isenções de taxas, bolsas, etc.). Todos os alunos de graduação participantes deste projeto são egressos de escolas públicas, cujas origens e trajetórias possibilitaram criar identificações e empatia com os alunos das escolas visitadas. Assim, o grupo foi acolhido com bastante receptividade por parte das comunidades e, principalmente, por parte dos alunos. Foram significativos e gratificantes os depoimentos de muitos alunos que relataram que os encontros "desmitificavam" certas idéias pré-concebidas e que os mesmos se sentiam incentivados a estudar e tentar entrar na UFRGS. Também chegaram depoimentos de algumas equipes diretivas das escolas, falando das "mobilizações e desacomodações" havidas após as visitas. Entretanto, por inúmeras e talvez justificáveis razões, tal entusiasmo, expectativas ou receptividade não foi demonstrado por parte de alguns professores e equipes diretivas das escolas visitadas. Para disponibilizar estas e outras informações sobre possibilidades de acesso ao Ensino Superior ou Técnico público, o grupo de participantes do Projeto criou e ainda mantém uma página na Internet ("blog") intitulada "Quero Entrar na UFRGS" (<http://queroentrarnaufrgs.blogspot.com>), a qual contém diversas dicas e "links" como: desconto ou isenção na taxa de inscrição do vestibular, cursos oferecidos pela UFRGS, acesso às provas de vestibulares anteriores para estudo, endereços de cursos pré-vestibular populares, de casas de estudantes e de pensionatos, benefícios que alunos da UFRGS podem conseguir, etc. O efeito multiplicador dessa iniciativa pode ser observado através do expressivo número de acessos ao "blog". É importante ressaltar que o Projeto "Eu Quero Entrar na UFRGS" não pretende idealizar o Ensino Superior como única alternativa para o futuro destes jovens. Busca, no entanto, compartilhar possibilidades a fim de que as escolhas sobre o seu futuro não sejam pautadas pela falta de informação, falta de incentivo ou baixa auto-estima. Em conjunto com as

atividades de extensão, o grupo realiza uma pesquisa que visa responder àquelas questões e inquietações referentes às razões e motivações dos alunos, familiares, professores e escolas, diante das possibilidades de acesso ao Ensino Superior e à UFRGS. Tal pesquisa encontra-se em andamento, cujos resultados parciais serão apresentados no próximo Salão de Iniciação Científica da UFRGS. Relacionando as características deste projeto com a temática deste 9º Salão de Extensão (extensão, interfaces e inclusão), concluímos este texto destacando as diversas parcerias deste projeto (já anunciadas a partir das relações intrínsecas com o Programa Conexões de Saberes), constitutivas de uma imensa rede que se nutre constantemente de informação, formação, extensão e pesquisa: Escolas Públicas de Educação Básica, Programa Conexões de Saberes da UFRGS e seus Territórios de Atuação, professores e alunos das diversas áreas (graduação e pós-graduação), GT Ações Afirmativas, PROEXT, PROPESQ, PVP's (cursos pré-vestibular populares), movimentos independentes, Grupo de Pesquisa Educação e Gestão do Cuidado/UFRGS e várias Unidades da UFRGS. De 12 de maio até o dia 17 de julho (data do envio deste Resumo), foram 18 escolas contatadas pelo projeto, 25 encontros presenciais com aproximadamente 800 alunos e 30 professores, mais de 6.000 acessos ao "blog", 4.500 folders distribuídos e 400 questionários respondidos por alunos e professores para a pesquisa. Referências UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Comissão Permanente de Seleção. Processos seletivos anteriores. Porto Alegre: 2008. Disponível em <<http://www.ufrgs.br/coperse>> Acesso em: 12 mar. 2008. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Conselho Universitário. Resolução No. 134/2007. Porto Alegre: UFRGS/Consun, 2007. HENRIQUES, Ricardo (org.) Desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA, 2000. SOUZA e SILVA, Jailson. Por que uns e não outros? Caminhadas de jovens pobres para a universidade. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003.